

CONTRATO SOCIAL DE CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE EMPRESARIA

IMPERMANTA ENGENHARIA LTDA

LUCIANO RODRIGUES CHAVES NETTO, brasileiro, engenheiro, casado no regime de comunhão parcial de bens, natural de São Luís -MA, nascido em 07 de agosto de 1975, portador da cédula de identidade nº 025613342003-7 SSP/MA e CPF nº 686.794.593-72, residente e domiciliado na Av. Mato Grosso nº 08 Apartamento 103, Turu nesta cidade de São Luís capital do Estado do Maranhão Cep 65076-010, e **ISABELLE CRISTINA PEREIRA DOS REIS CHAVES**, brasileira, engenheira, casada no regime de comunhão parcial de bens, natural de São Luís-MA, nascida em 25 de dezembro de 1976, portadora de CPF nº 620.846.663-68, RG nº 32416294-4, SSP/MA, residente e domiciliada na Av. Mato Grosso nº 08 Apartamento 103, Turu, na cidade de São Luís capital do Estado do Maranhão CEP 65076-010, tem entre si justo e contratado constituir sociedade de acordo com as cláusulas a seguir:

CLÁUSULA PRIMEIRA: A sociedade gira sob firma social **IMPERMANTA ENGENHARIA LTDA**, e terá sua sede na Rua dos Abacateiros nº 01 Sala 104 Pavimento 01 Renascença São Luís Estado do Maranhão CEP: 65076-010

CLÁUSULA SEGUNDA: O capital social será de R\$ 50.000 (cinquenta mil reais) dividido em 50.000 (cinquenta mil) quotas de valor nominal de R\$ 1,00 (um real), integralizadas, neste ato em moeda corrente do país, pelos sócios: Luciano Rodrigues Chaves Netto 25.000 (vinte cinco mil) quotas no valor de R\$ 25.000,00 (vinte cinco mil reais) Isabelle Cristina Pereira dos Reis Chaves 25.000 (vinte cinco mil) quotas no valor de R\$ 25.000,00 (vinte cinco mil reais).


CLÁUSULA TERCEIRA: A sociedade tem por objeto social obras viárias (rodovias, vias férreas e aeroportos);

- edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços)
- obras de urbanização e paisagismo;
- construção de estações e redes de distribuições de energia elétrica;
- instalação e manutenção de sistemas centrais de ar condicionado, de ventilação e refrigeração;
- instalações hidráulicas, sanitárias e de gás;
- instalações de sistema de prevenção contra incêndio;
- perfuração e construção de poços de águas ;
- representantes comerciais e agentes do comércio de mercadorias em geral (materiais de construção);

CLÁUSULA QUARTA: A sociedade iniciará suas atividade no ato do registro na Junta Comercial do Estado do Maranhão, e seu prazo de duração é indeterminado.

CLÁUSULA QUINTA: As quotas são indivisíveis e não poderão se cedidas ou transferidas a terceiros sem o consentimento do outro sócio, a quem fica assegurado, em igualdade de condições e preço direito de preferência para a sua aquisição se postas à venda, formalizando, se realizada a sessão delas, a alteração contratual pertinente.

CLÁUSULA SEXTA: A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social.



CLÁUSULA SÉTIMA: A administração da sociedade caberá ao sócio **Luciano Rodrigues Chaves Netto** com poderes e atribuições de gerência, autorizado o uso do nome empresarial, vedado, no entanto, em atividades estranhas ao interesse social ou assumir obrigações seja em favor de qualquer dos quotistas ou de terceiros, bem como onerar ou alienar bens da sociedade sem autorização do outro sócio.

CLÁUSULA OITAVA: Ao término de cada exercício social, em 31 de dezembro, o administrador prestará contas justificadas de sua administração, procedendo à elaboração do inventário, do balanço patrimonial e do balanço de resultado econômico, cabendo aos sócios, na proporção de suas quotas, os lucros ou perdas apuradas.

CLÁUSULA NONA: Nos quatro meses seguintes ao término do exercício social, os sócios deliberarão sobre as contas e designarão administrador, quando for o caso.

CLÁUSULA DÉCIMA: A sociedade poderá a qualquer tempo, abrir ou fechar filial ou outra dependência mediante alteração contratual assinada por todos os sócios.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA: Os sócios poderão, de comum acordo, fixar uma retirada mensal, a título de pró-labore, observadas as disposições regulamentares pertinentes.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA: Falecendo ou interditado qualquer sócio, a sociedade continuará suas atividades com os herdeiros, sucessores e o incapaz. Não sendo possível ou inexistindo interesse destes ou dos sócios remanescentes, o valor de seus haveres será apurado e liquidado com base na situação patrimonial da sociedade, à data da resolução, verificada em balanço especialmente levantado.

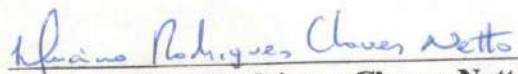
Parágrafo Único – O mesmo procedimento será adotado em outros casos em que a sociedade se resolva em relação a seu sócio.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA: O administrador declara sob as penas da lei que não está impedido de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA: Fica eleito o foro de São Luís – MA para o exercício e o cumprimento dos direitos e obrigações resultantes deste contrato.

E por estarem assim justos e contratados assinam o presente instrumento em três vias de igual teor e data.

São Luís – MA, 02 de janeiro de 2005


Luciano Rodrigues Chaves Netto


Isabelle Cristina Pereira dos Reis Chaves



